

**Campanha salarial de motoristas será tratada no Consórcio**

# Campanha salarial de motoristas será tratada no Consórcio

Se não houver acordo entre trabalhadores e empresas, tema deve ser debatido na próxima assembleia do colegiado, agendada para o dia 17

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgabc.com.br

A campanha salarial dos motoristas de ônibus do Grande ABC estará na pauta da próxima reunião dos prefeitos no Consórcio Intermunicipal, marcada para o dia 17 de junho. Ontem, o presidente do colegiado e chefe do Executivo de São Bernardo, Marce-

lo Lima (Podemos), se reuniu com o presidente do Sintetra (Sindicato dos Rodoviários e Anexos do Grande ABC), Leandro Mendes, e se comprometeu a levar a questão aos demais colegas. Antes, na próxima quarta-feira, às 16h, haverá uma nova assembleia na sede da entidade sindical. Milena Braga Romano, presidente do Sindicato das Em-

presas de Transporte Coletivo do ABC, que deveria participar da reunião de ontem, não compareceu.

Marcelo Lima elogiou a postura de Mendes, de chamar as prefeituras para o debate. "Cada uma das sete cidades tem uma realidade diferente e em cinco delas os prefeitos estão trabalhando com um orçamento que foi feito pelos seus



CONSÓRCIO. Tema será levado para a reunião dos sete prefeitos

anteriores", afirmou. As exceções são Mauá e Ribeirão Pires, nas quais os mandatários foram reeleitos.

Mendes mais uma vez sinalizou com o diálogo. Ele espera que até a próxima semana os empresários formulem uma proposta que possa ser

aceita pela categoria. "Queremos acabar com isso. Todo mundo quer trabalhar. A gente ser parceiro e um precisa do outro. A briga não é boa para ninguém. A intenção é a gente tentar o melhor acordo", afirmou o sindicalista. Desde terça-feira os moto-

ristas estão no chamado estado de greve, situação em que categoria sinaliza que pode cruzar os braços caso as negociações não avancem. "A gente espera que os empresários vejam o que dá para melhorar e mandem uma proposta digna", afirmou Mendes.

Os condutores rejeitaram a oferta dos empresários de reajustar salários e benefícios em 5,32%, correspondente ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que equivale à inflação oficial. Eles propuseram elevar os salários de motoristas de ônibus convencional e articulado de R\$ 4.236,68 para R\$ 4.462,07. Os condutores de midi (veículos menores), de 3.732,13 para R\$ 3.930,68, e os que dirigem vans e cobradores passariam de R\$ 2.445,93 para R\$ 2.576,05. Vale-alimentação e PLR (Participação nos Lucros e Resultados) também seriam reajustados pelo mesmo percentual.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5